



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DOS CASOS DE HANSENÍASE MULTIBACILAR EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Autores: JAQUELINE CORREIA PONTES (Relator)
VANESSA RAMOS DA SILVA
INGRID MATTOS MEDEIROS
JANAÍNA CORREIA DA SILVA DE MASCENA
JORDÃO CORREIA PONTES
BRENA PONTES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os avanços ocorridos na saúde em conjunto com as metas de redução acordada por diversos países proporcionaram uma queda bastante significativa de 1 para 10.000 mil habitantes dos casos de hanseníase no mundo nos últimos 30 anos. Não obstante, essa redução ainda é baixa em muitos países, principalmente nos mais endêmicos, como os países das Américas, África e do sudeste asiático. No ano de 2014 foram registrados 174.554 mil casos prevalentes e 213.899 mil casos novos em todo o mundo e desses 61% eram multibacilares e 36% femininos. No Brasil a hanseníase é endêmica nas regiões norte, nordeste e centro-oeste. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi realizar a análise quantitativa das notificações de Hanseníase registradas no SINAN, identificar e determinar a prevalência da Hanseníase Multibacilar no município de Conceição do Araguaia. O Estudo é de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, realizada no período de maio de 2017 no município de Conceição do Araguaia – PA, através de um levantamento no banco de dados do sistema de informação de notificações de agravos (SINAN). Foram agrupados os dados de janeiro de 2012 à abril de 2017. Os resultados obtidos no ano de 2012 foram de 23 casos paucibacilares e 35 multibacilares, em 2013 verificou-se o registro de 24 casos paucibacilares e 28 multibacilares, em 2014 20 casos paucibacilares e 38 multibacilares, em 2015 têm-se o registro de 18 casos paucibacilares e 25 multibacilares. Em 2016 foram 14 paucibacilares e 25 multibacilares, no ano de 2017 registrados até maio foram 8 casos paucibacilares e 13 multibacilares. Totalizando 107 casos paucibacilares e 164 multibacilares de janeiro de 2012 a maio de 2017. Observa-se uma prevalência dos casos multibacilares em todos os anos estudado. Desta forma, pode determinar e identificar a prevalência da hanseníase multibacilar no município. Com isso os investimentos em profissionais e materiais devem ser otimizados em prol da eficácia na tomada de decisões para o desenvolvimento de novas estratégias direcionadas que visem à prevenção, controle e eliminação dessa doença enquanto problema de saúde pública. Considerando os casos multibacilares como importante fonte de infecção e manutenção da cadeia epidemiológica dessa endemia, por ser um indicativo de diagnóstico tardio, revela a necessidade de maior empenho na detecção dos casos e na implementação de ações estratégicas previstas no pacto pela vida e pela assistência integral à pessoa com hanseníase na atenção primária.